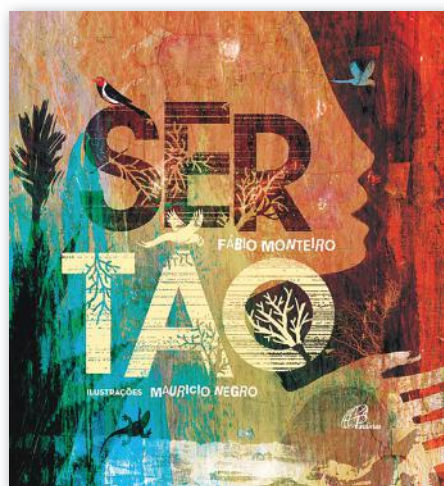


SERTÃO



Texto: Fábio Monteiro

Ilustrações: Maurício Negro

Coleção: Espaço aberto

Temas: chuva, esperança, perdas, sentimentos, amor, amizade, Caatinga, sertão, seca

A OBRA...

“Sertão” toca os leitores pela singeleza da narrativa, pela árida paisagem sertaneja e pelos encantos de um menino que relata a sua amizade com um pássaro. Tonho vive no sertão e conhece um pássaro que voa por vários lugares, trazendo a ele realidades diferentes (a chuva, a guerra, a dor) e novas descobertas. O autoconhecimento e as novas descobertas são trazidos pela natureza, assim como a passagem de um mundo estéril a um abundante. “Sertão” reporta-nos aos laços de amizade e ligação sentimental que vão se construindo no contato. Propõe, também, um modo muito lírico de descobrir realidades diferentes.

ANTES DA LEITURA...

PREPARANDO O AMBIENTE

Utilizando papelão ou cartolina, confeccione uma janela, de modo que ela possa ser aberta, uma imagem do sol e uma de um pássaro, com tonalidades azuis em suas penas.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Apresente uma ficha com a palavra SERTÃO (ou, se preferir, a própria capa do livro) e acolha as primeiras impressões do grupo. As ideias da turma poderão ser escritas em fichas e expostas para a apreciação. Após esse momento de verificação dos conhecimentos prévios, o educador poderá apresentar algumas fichas com palavras que fazem parte do conjunto da obra, de modo a aguçar a curiosidade da turma.

As sugestões são:



O PERSONAGEM

Pense em um garoto, conhecido como Tonho. Seu melhor amigo é um pássaro, que é também a sua maior esperança.

DURANTE A LEITURA...

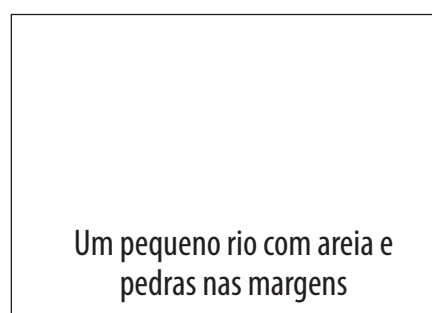
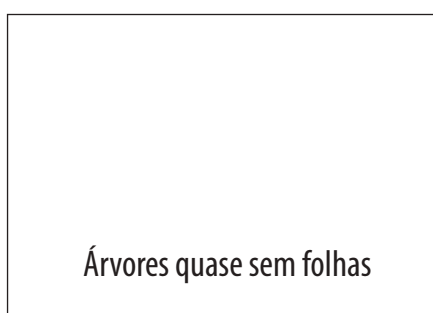
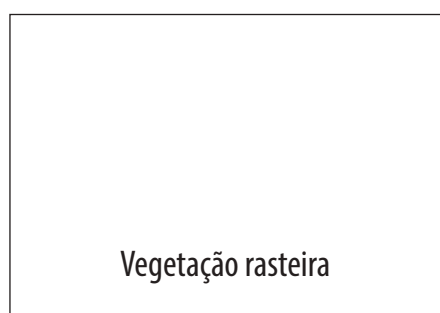
Primeira parte: até a página 11

Apresente aos alunos a janela fechada.

Durante a leitura da página 7, abra a janela e apresente o sol.

Durante a leitura da página 8, faça o gesto de levar a mão à frente do rosto, como se protegesse os olhos da luz do sol, e convide o grupo a fazer o mesmo. Enquanto “protegem os olhos da luz forte do sol”, peça às crianças que apresentem algumas ideias sobre os elementos que poderiam observar em uma determinada paisagem (a praia ou uma floresta, por exemplo).

Apresentadas as ideias, diga às crianças que “seus olhos já se acostumaram à luz do sol e que elas já podem ver o que há na paisagem por trás da janela”. Mostre-lhes, então, três imagens contextualizando o que Tonho conseguia ver entre as frestas dos dedos:



Depois da leitura da página 10, é possível fazer uma problematização: proponha à turma uma breve pesquisa sobre o seguinte tema ou realize-a previamente e apresente os dados ao grupo.

Onde fica o rio mais próximo daqui?

Como ele é?

Em que condições se encontra?

Segunda parte: da página 12 até a página 29

Durante a leitura da página 13, apresente o pássaro e coloque-o junto ao sol, na janela.

Utilizando uma etiqueta adesiva, coloque a palavra ESPERANÇA nas asas do pássaro.

Problematize:

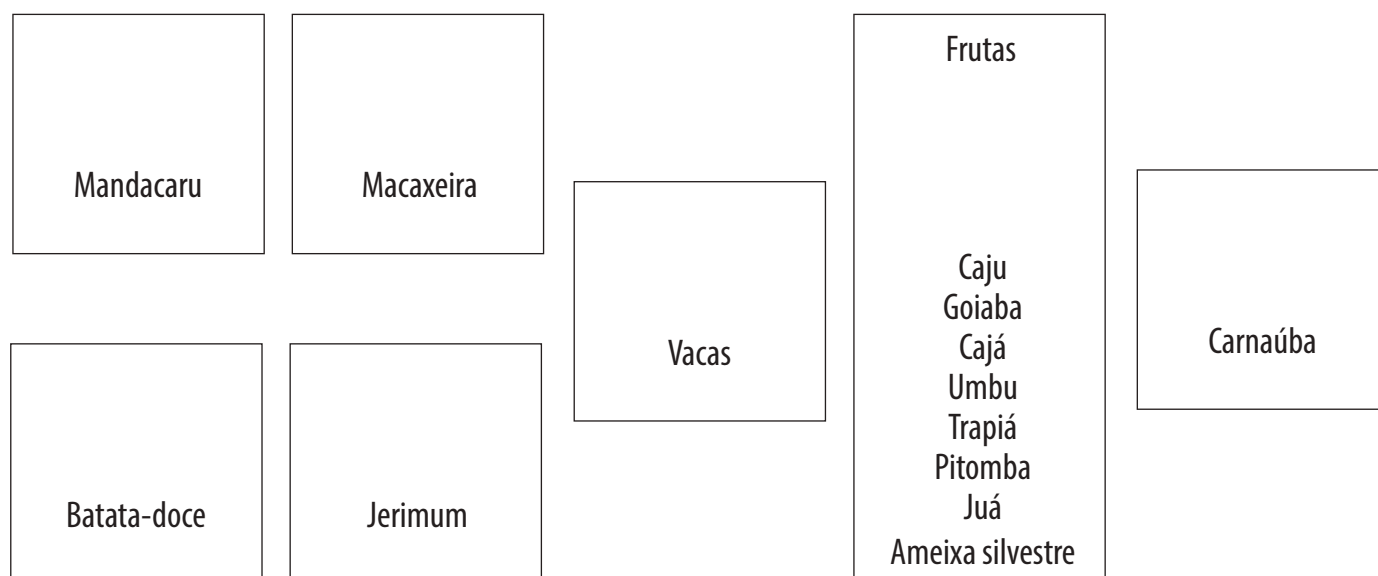
Qual é a esperança de Tonho?

Durante a leitura da página 14, utilize uma etiqueta adesiva para colocar a palavra SAUDADE nas asas do pássaro.

Depois da leitura do primeiro parágrafo da página 19, problematize:

Com o que Tonho brincava?

Durante a leitura do segundo parágrafo da página 19, mostre imagens que representem o trabalho realizado por Tonho.



Depois da leitura da página 22, problematize:

Ao olhar o pássaro, o que Tonho imaginava?

Durante a leitura das páginas 24 e 25, realize experiências com as crianças.

- Despeje a água de uma jarra em uma bacia e convide cada criança a molhar as mãos.
- Ensine-as a fazer a dobradura de um barquinho de papel.
- Coloque areia em uma caixa e convide as crianças a fazer desenhos com a ponta dos dedos.

Durante a leitura da página 26, apresente imagens de “árvores com copas verdes”, de “rios” e de “flores de todas as cores”. Em seguida, problematize:

Mas do que Tonho não se esquecia? Por quê?

Terceira parte: da página 30 até a página 39

Durante a leitura da página 31, feche a janela.

Durante a leitura das páginas 32, 35 e 36, apresente imagens da Caatinga.

Durante a leitura da página 38, abra novamente a janela e entregue uma gota de água confeccionada em papel para cada criança. Depois, problematize:

*Tonho finalmente aprenderia a brincar com a chuva.
Como seria essa brincadeira?
Por que essa experiência é importante para ele?*

APÓS A LEITURA...

Convide as crianças a ilustrar as gotas feitas de papel com as imagens que mais lhes chamaram atenção na história. Realizar um estudo sobre as condições ambientais, históricas e sociais do sertão e utilizar músicas, canções e textos poéticos para sensibilizar o grupo são outras opções para aprofundar os conhecimentos e conscientizar as crianças sobre a problemática da seca.

Outras indicações de leitura

- “Seca”, de André Neves.
- “A busca de Esmeraldo”, de Fernando Vilela e Ilan Brenman.

DATAS COMEMORATIVAS RELACIONADAS À LEITURA...

- Dia da Caatinga (28 de abril);
- Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação (17 de junho).